

## **Parte quarta – Das esperanças e consolações**

### **Capítulo II – Das penas e gozos futuros**

#### **Item 6. Expição e arrependimento**

999. Basta o arrependimento durante a vida para que as faltas do Espírito se apaguem e ele ache graça diante de Deus?

R. “O arrependimento concorre para a melhoria do Espírito, mas ele tem que expiar o seu passado.”

a) — Se, diante disto, um criminoso dissesse que, cumprindo-lhe, em todo caso, expiar o seu passado, nenhuma necessidade tem de se arrepender, que é o que daí lhe resultaria?

“Tornar-se mais longa e mais penosa a sua expiação, desde que ele se torne obstinado no mal.”

**Kardec Allan**, O Livro dos Espíritos, (questão 0999).

---

#### **Livro 20**

#### **Capítulo 999 – Não basta o arrependimento**

**0999 LE**

O arrependimento concorre para a melhoria espiritual, no entanto, não basta para a felicidade do Espírito. Depois de arrependida, a alma precisa expiar as suas faltas nos mesmos caminhos tortuosos pelos quais todos passam. Esta é a porta pela qual deve passar o arrependimento.

Aquele que verdadeiramente não deseja mais fazer o mal, deve integrar-se ao bem, esquecendo o passado e colhendo forças para o futuro. Deus é justo e bom, misericordioso e sábio, dando oportunidade a todos os Seus filhos no alcance da luz.

Um criminoso que pensa que, cumprindo a sua pena, não precisa mais arrepender-se, está enganando a si mesmo, pois que precisará sofrer mais para entender que a fraternidade e o amor devem ser cultivados em seu coração, compreendendo que a vida reclama viver em conjunto, dentro do amor.

Todas as cousas são lícitas, mas nem todas convêm; Todas são feitas, mas nem todas edificam. (I Coríntios, 10:23)

Como disse Jesus, é necessário o escândalo, mas ai daquele por quem ele vier. Devemos saber escolher as coisas que nos podem melhorar no grau de entendimento em que nos encontramos. Cada um tem suas necessidades, que não devem ser mudadas por simples vontade de outrem.

A vida tem leis, e as leis devem ser cumpridas em clima de harmonia. Aquele que fica obstinado no mal, as suas provações se alongam, as suas dores aumentam, de maneira a fazer chegar o momento em que as mudanças se operarão na intimidade da alma.

Não basta somente o arrependimento para o Espírito; ele deve ser acompanhado de obras, revertendo o que antes fizera, e é muito bom e inteligente que se procure o Cristo, que Ele o levará aos caminhos do maior entendimento espiritual. Para se reconhecer o arrependimento sincero, é necessário que ele seja acompanhado de obras,

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valem pelo que fazemos.**

dirigidas e inspiradas pela caridade, dama de luz que se enraíza nos céus, coração de ouro que pulsa dentro do coração do Cristo.

Ninguém se salva somente pela força do arrependimento. Ele, já dissemos, abre portas para que possamos compreender as leis de amor; para nos salvarmos devemos amar. Ele abre portas para a fraternidade, mas devemos ser fraternos uns com os outros. Ele abre a porta para a caridade, mas devemos ser caridosos. Ele abre a porta para o perdão, mas devemos perdoar. Essas frases mencionadas bastam para que possas entender o resto da lição. Continua buscando, que os caminhos estão aí à tua disposição. O mundo oferece tudo de bom, à espera de sintonia: quando ela se faz, todas as portas se abrem para a luz de Deus, que deseja irradiar-se na tua consciência.

**Miramez, Filosofia Espírita**, (Livro XX, Cap. 999 – Não basta o arrependimento.

– questão 0999, (João Nunes Maia)).

(Comentários sobre as perguntas e respostas de O Livro dos Espíritos, mostrando a amplitude dos ensinamentos da codificação).

**Podemos destacar-nos pelo que sabemos, mas valemos pelo que fazemos.**